

Fundação
Centro Brasileiro
de Proteção e Pesquisa
das Tartarugas Marinhas
– Pró-Tamar



Relatório
de Atividades **2025**





Sumário

04. Introdução

06. Área de atuação

08. Linhas de ação

14. Ações desenvolvidas em 2025

17. Pesquisa e Conservação

34. Ações de Sensibilização e Interpretação Ambiental

52. Geração de Emprego e Renda

56. Inclusão Social e Envolvimento Comunitário

75. Divulgação e Informação

80. Parcerias

82. Representação Institucional

1. Introdução

A Fundação Projeto Tamar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 18 de maio de 1988 com a missão de “Promover a recuperação das populações de tartarugas marinhas, desenvolvendo ações de pesquisa, conservação e inclusão social”.

Neste relatório, apresentamos uma síntese das atividades realizadas e resultados obtidos pela Fundação Projeto Tamar no ano de 2025.

missão

// Promover a recuperação das populações de tartarugas marinhas, desenvolvendo ações de pesquisa, conservação e inclusão social. **//**



Espécies

No Brasil, são encontradas cinco das sete espécies de tartarugas marinhas que ocorrem em todo o mundo:



Tartaruga-cabeçuda

Caretta caretta



Tartaruga-de-pente

Eretmochelys imbricata



Tartaruga-oliva

Lepidochelys olivacea



Tartaruga-verde

Chelonia mydas



Tartaruga-de-couro

Dermochelys coriacea

A tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) encontra-se atualmente classificada como "Quase Ameaçada" pelo Ministério do Meio Ambiente no Brasil, porém, na lista internacional da IUCN, categorizada como "menos preocupante". Apesar de não constar na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção no Brasil, permanece dependente de esforços de conservação para manter esse status. Os esforços de proteção da Fundação Projeto Tamar, desde a década de 80, contribuíram para essa melhoria.

2. Área de atuação

As ações de proteção e pesquisa são desenvolvidas através da presença da Fundação em áreas utilizadas pelas tartarugas marinhas para desova, alimentação, migração e descanso. Em 2025, foram realizadas atividades em 22 localidades, distribuídas por oito estados brasileiros: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.



22 localidades, entre bases de pesquisa, 06 centros de visitantes/museus céu aberto das tartarugas marinhas e 11 lojas



mais de **1.100 km**
de praia monitorados e protegidos



Fernando de Noronha

RN

Pipa

Ponta dos Mangues

PE

Pirambu

Aracaju

Abaís

BA

Mangue Seco

Costa do Sauípe

Praia do Forte

Arembepe

Aeroporto de Salvador

ES

Guriri

Pontal do Ipiranga

Trindade

SP

Povoação

RJ

Regência

Vitória

São João da Barra

Farol de São Thomé

SC

Ubatuba

Beto Carrero World

Florianópolis

3. Linhas de ação

Para monitorar as ocorrências de tartarugas marinhas, protegê-las e diminuir as diferentes ameaças, são realizadas ações integradas de pesquisa científica, conservação e manejo, sensibilização, envolvimento comunitário e educação ambiental.

Estas ações são executadas em consonância com os objetivos e finalidades estatutárias da Fundação Projeto Tamar, que são:

a) Desenvolver e apoiar as atividades de proteção e pesquisa das tartarugas marinhas no Brasil;

b) Promover projetos e atividades de assistência social beneficente, especialmente visando à melhoria das condições de subsistência e à proteção e elevação da qualidade de vida de comunidades carentes litorâneas, inclusive sua integração ao mercado de trabalho;

c) Promover projetos e atividades de educação ambiental, voltados às comunidades locais, com ênfase à sua organização social e preservação do meio ambiente;

d) Promover congressos, cursos, simpósios ou seminários de caráter nacional ou internacional, dentro de suas finalidades;

e) Prestar serviços a entidades congêneres ou outras entidades e empresas, mediante convênio a título gratuito ou remunerado;

f) Instituir bolsas de estudos, estágios ou auxílios a pesquisadores, e/ou colaboradores e,

g) Manter ampla cooperação e intercâmbio com Governos Federal, Estadual e Municipal e demais instituições públicas ou privadas, inclusive do setor produtivo, que atuem em áreas abrangidas direta ou indiretamente com suas finalidades, inclusive de educação ambiental e socioassistenciais.

Para viabilizar e manter os objetivos institucionais, a Fundação Projeto Tamar capta recursos por meio de convênios, patrocínios, prestação de serviços e do fortalecimento da autossustentação institucional. Estes recursos são integralmente destinados à pesquisa e conservação das tartarugas marinhas e aos programas socioambientais.

Ações de Pesquisa Científica e Conservação das Tartarugas Marinhas

As ações de Pesquisa Científica e Conservação das Tartarugas Marinhas são executadas em conformidade com o PAN – Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA, abrangendo atividades de:

- 1) Proteção e Manejo de Tartarugas Marinhas em Áreas de Desova;
- 2) Proteção e Manejo de Tartarugas Marinhas em Áreas de Alimentação, Migração e Descanso;
- 3) Pesquisa Aplicada;
- 4) Treinamento e Capacitação;
- 5) Sensibilização e Interpretação Ambiental.



Inclusão Social e Envolvimento Comunitário

As ações de Inclusão Social e Envolvimento Comunitário são voltadas às comunidades que residem no entorno das bases de conservação e pesquisa, com o intuito de promover o envolvimento nas ações de conservação. São geradas oportunidades de trabalho direto e indireto, capacitação, programas de educação ambiental e valorização cultural.

Geração de Emprego e Renda

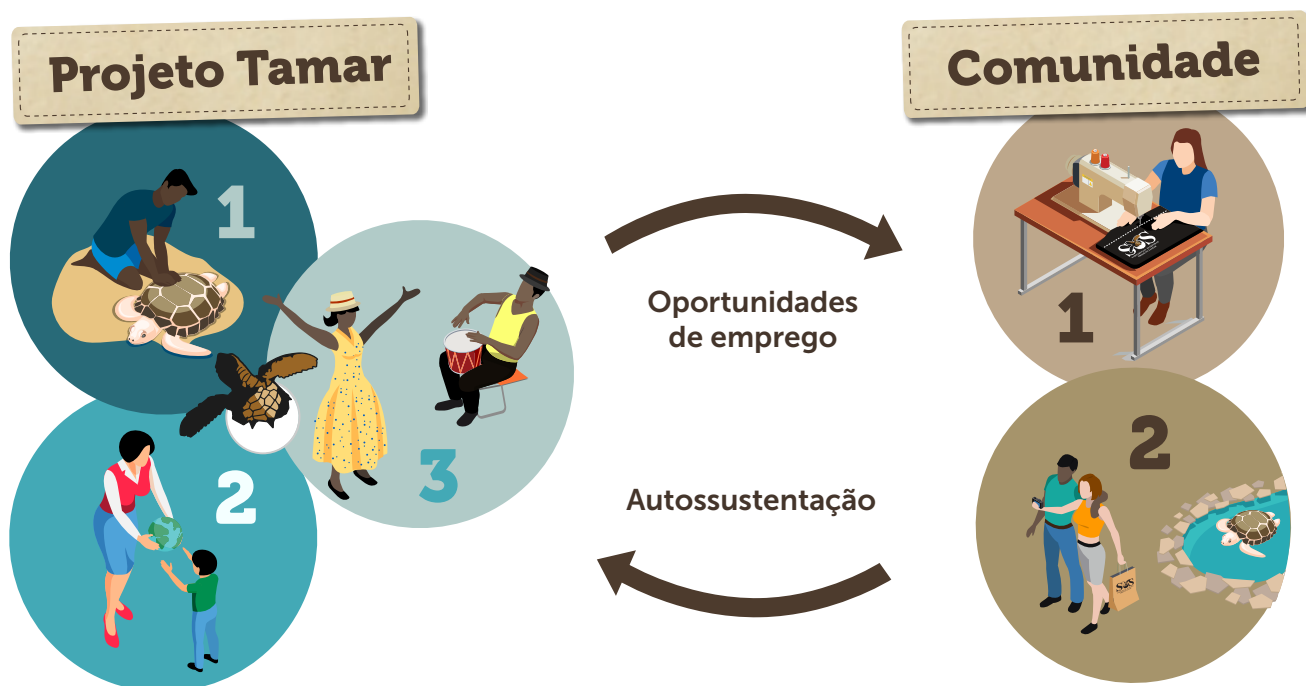
As ações de Geração de Emprego e Renda têm como objetivo criar oportunidades de desenvolvimento socioeconômico e alternativas sustentáveis para as comunidades litorâneas. São vinculadas sobretudo às atividades de proteção das tartarugas marinhas, aos museus, às lojas e às duas confecções próprias. Também são oferecidas opções de qualificação e de formação profissional.



Ciclo socioprodutivo

As iniciativas que reduziram o uso direto das tartarugas marinhas, como a geração de trabalho direto e indireto para as famílias das localidades estratégicas para a conservação das tartarugas marinhas, tornaram-se integradas às principais atividades de conservação e sustentabilidade da Fundação.

Em localidades com poucas oportunidades econômicas, foram criadas duas confecções próprias, em Regência-ES e Pirambu-SE, empregando em sua maioria mulheres. Também foram e ainda são apoiados continuamente grupos de artesãs em Pirambu e Ponta dos Mangues/SE; Regência, Aldeia Indígena de Aracruz e Povoação/ES; e Camburi e Picinguaba/SP gerando renda às famílias dessas artesãs. As produções destas iniciativas são comercializadas nas lojas Tamar, localizadas nos Museus/Centros de Visitantes e em outros locais onde o turismo, acompanhado da comercialização, já está estabelecido. Os recursos gerados são, portanto, reinvestidos nas ações de conservação e de manutenção dos empregos e da geração de renda. Todos participam, movendo um ciclo socioprodutivo como um sistema vivo e dinâmico que contribui com cerca de 85% do orçamento da Fundação Projeto Tamar.



1. Pesquisa e monitoramento.
2. Educação ambiental e inclusão social.
3. Desenvolvimento e valorização cultural.

1. Menor potencial turístico: confecção de produtos.
2. Maior potencial turístico: captação/geração de recursos




-  **22** localidades:
Museus, bases de pesquisa e lojas.
-  mais de **1.100 km**
de praia monitorados e protegidos
-  **9** lojas
-  **2** confecções
-  **8** grupos produtivos

Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável

Através das ações de pesquisa, conservação e inclusão social, a Fundação Projeto Tamar está alinhada a 14 dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), do plano de ação global adotado pelos países-membros das Nações Unidas (ONU) em 2015, como um apelo universal para garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. O movimento busca eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.



ONU declarou a
Década dos Oceanos
 de 2021 até 2030



4. Ações desenvolvidas em 2025

Neste relatório, apresentamos uma síntese das atividades realizadas e resultados obtidos pela Fundação Projeto Tamar no ano de 2025.

As informações aqui apresentadas foram consolidadas a partir dos Bancos de Dados da Fundação Projeto Tamar, sendo, respectivamente:

SITAMAR

Sistema de Informação do Projeto Tamar

Reúne os dados reprodutivos e não reprodutivos gerados pelas atividades de pesquisa, manejo e conservação.

SIGRE

Sistema de Informações Socioambientais

Reúne informações sobre atividades de sensibilização e educação ambiental, inclusão social e envolvimento comunitário, treinamento e capacitação, entre outras.



Áreas de Desova

A Fundação Projeto Tamar monitora áreas reprodutivas prioritárias para conservação das tartarugas marinhas no Brasil.

1. Tartaruga-de-pente: litoral sul do Rio Grande do Norte e litoral norte da Bahia;
2. Tartaruga-cabeçuda: litoral norte da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro;
3. Tartaruga-oliva: litoral de Sergipe e litoral norte da Bahia;
4. Tartaruga-verde: Parque Nacional de Fernando de Noronha (Pernambuco) e Ilha da Trindade (Espírito Santo);
5. Tartaruga-de-couro: litoral norte do Espírito Santo.





Tartaruga-verde



Tartaruga-de-pente



Tartaruga-oliva



Tartaruga-cabeçuda



Tartaruga-de-pente



Tartaruga-oliva



Tartaruga-verde



Tartaruga-de-couro



Tartaruga-cabeçuda



Tartaruga-cabeçuda



Durante a temporada reprodutiva, equipes percorrem as praias à noite para flagrar fêmeas durante a desova, a fim de coletar informações e amostras biológicas. Os dados coletados destinam-se a estudos e análises com foco na conservação e podem ser utilizados, por exemplo, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições (como universidades ou outros programas).

Para a identificação de cada indivíduo durante o monitoramento noturno, marcas metálicas alfanuméricas são aplicadas nas nadadeiras das fêmeas flagradas nas praias. A recaptura destas tartarugas marcadas viabiliza análises ecológicas e biológicas, como taxas de crescimento e de sobrevivência, período internidal e de remigração, identificação de áreas de alimentação e padrões migratórios.



Durante o dia, as equipes localizam e identificam os ninhos nos locais de postura. Quando necessário, ninhos depositados em áreas de risco são transferidos para locais mais seguros na mesma praia ou para cercados de incubação a céu aberto dentro das Bases de Pesquisa. Os ninhos presentes nas praias são marcados com estacas numeradas sequencialmente, padronizadas com a logomarca da Fundação Projeto Tamar, e protegidos até o nascimento dos filhotes.



As atividades são executadas por pesquisadores, estagiários e “tartarugueiros” (também chamados de “carebeiros” no litoral do Espírito Santo). “Tartarugueiros/ Carebeiros” são moradores das comunidades, capacitados e contratados para atuar na proteção das tartarugas marinhas através da localização e monitoramento das desovas, bem como no registro de encalhes.

O envolvimento das comunidades litorâneas representa um componente essencial para a efetividade dos programas de conservação, uma vez que fomenta alternativas sustentáveis de geração de renda e contribui significativamente para a mitigação dos impactos sobre as populações de tartarugas marinhas e os recursos naturais.

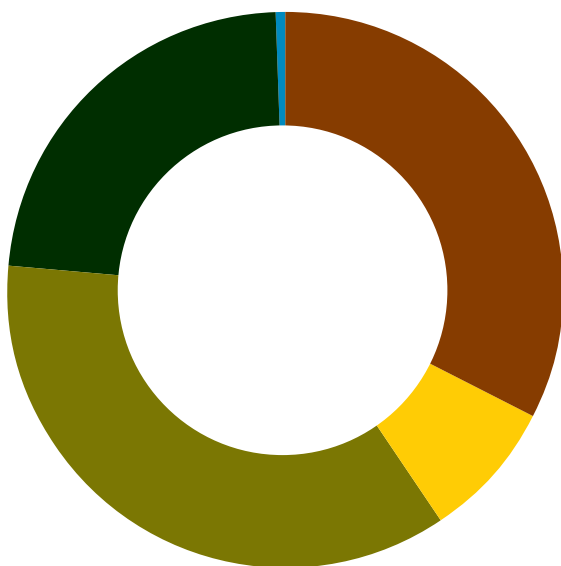
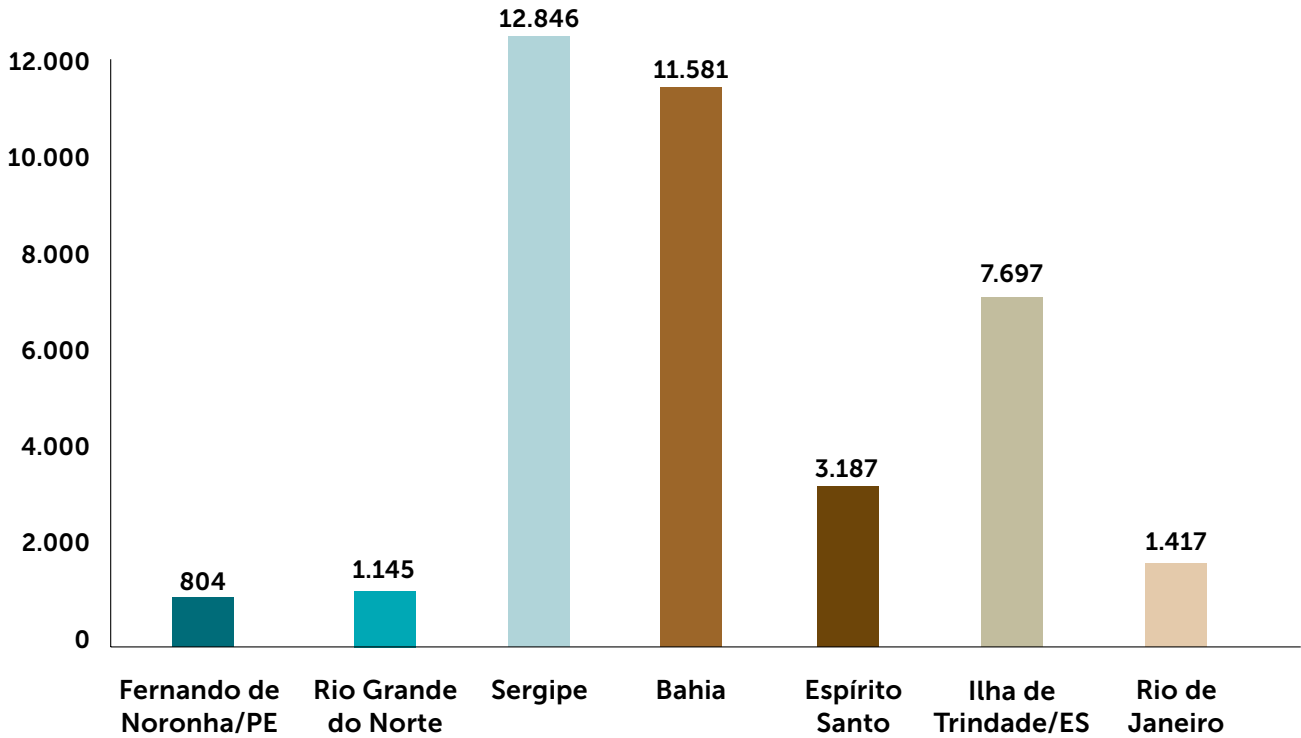
A execução da temporada reprodutiva 2024/2025 foi iniciada em agosto de 2024 e encerrada em julho de 2025.

*Vide o anexo para mais detalhes



Número de ninhos monitorados

por estado/local e espécie na temporada 2024/2025



- Tartaruga-cabeçuda: 12.577
- Tartaruga-de-pente: 3.159
- Tartaruga-oliva: 13.867
- Tartaruga-verde: 8.917
- Tartaruga-de-couro: 157

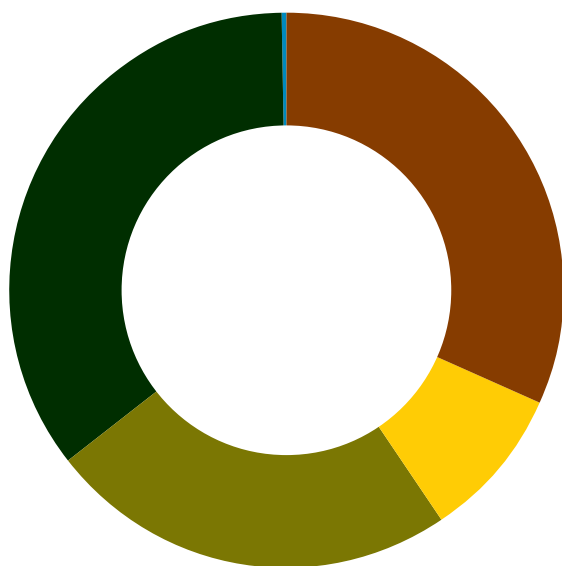
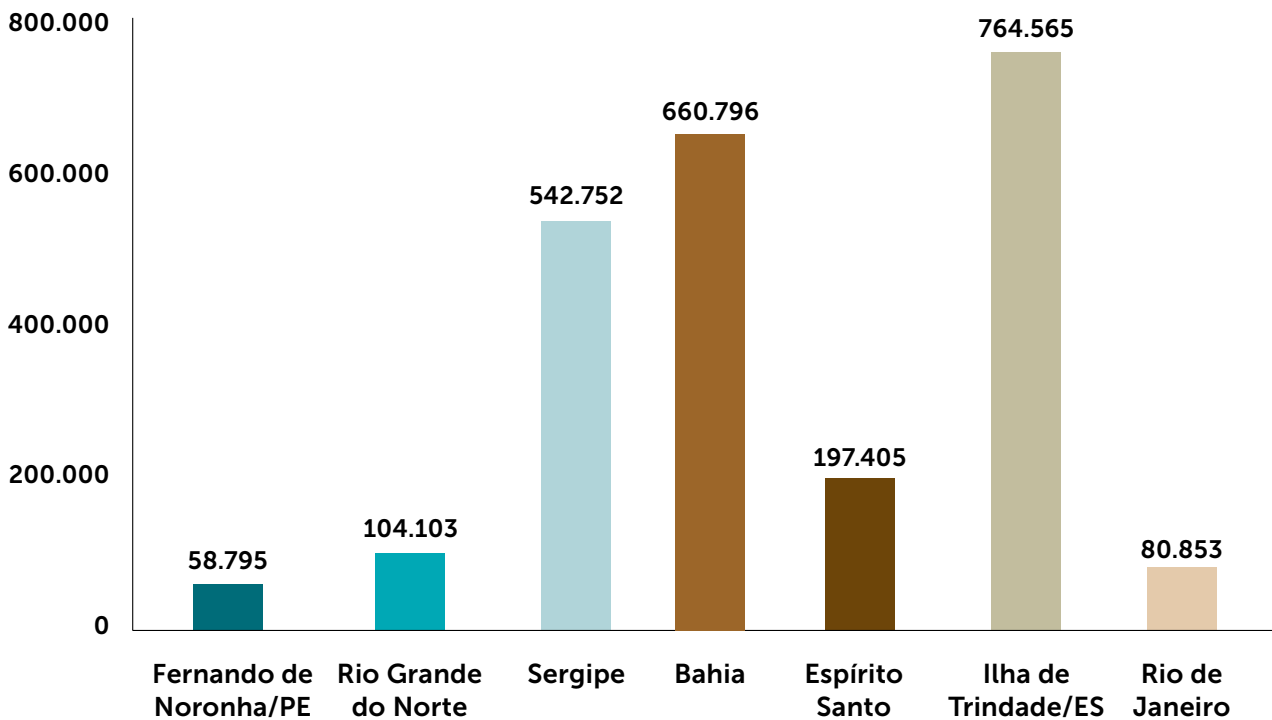
Total

38.677

ninhos monitorados

Número de filhotes protegidos

estimativa por estado/local e espécie na temporada 2024/2025



- Tartaruga-cabeçuda: 763.939
- Tartaruga-de-pente: 213.949
- Tartaruga-oliva: 578.958
- Tartaruga-verde: 845.889
- Tartaruga-de-couro: 6.534

Total

2.409.269

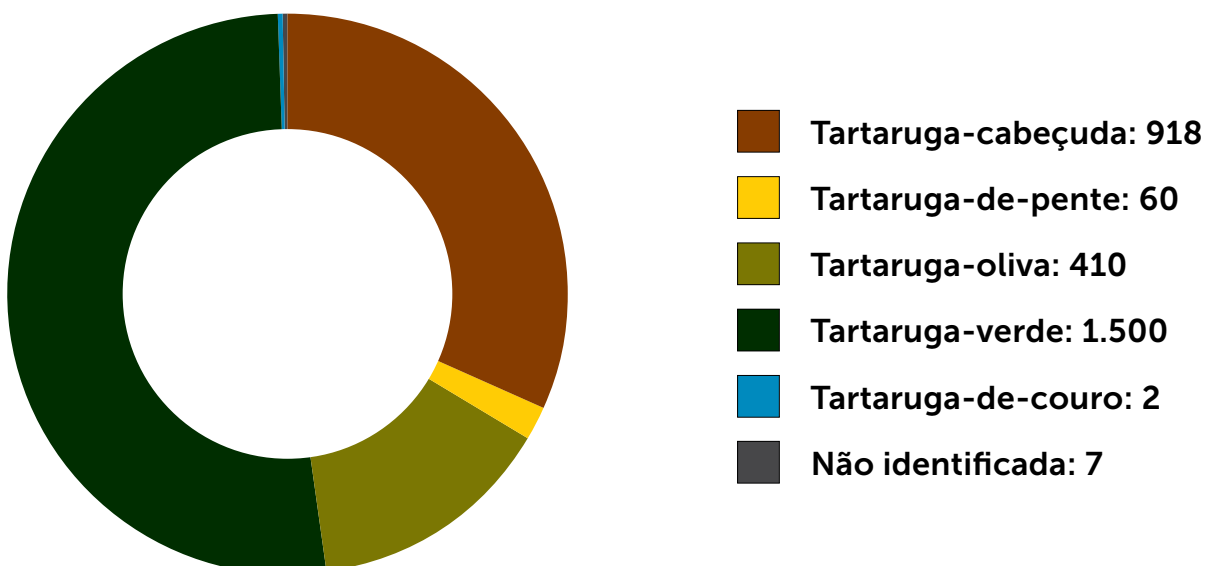
filhotes protegidos

Monitoramento de encalhes

São registrados encalhes de tartarugas marinhas vivas e mortas. Além de quantificar e caracterizar os encalhes em relação a possível *causa mortis*, são coletados dados e amostras biológicas. Esta atividade contribui para a realização de pesquisas científicas sobre a distribuição, a estrutura etária e populacional, as taxas de crescimento, a alimentação, a migração, o uso do habitat, as patologias, entre outras.

Os dados apresentados aqui referem-se exclusivamente às ocorrências registradas pela Fundação Projeto Tamar, seja com recursos próprios, seja na execução dos Projetos de Monitoramento de Praias (PMPs) e de outras condicionantes de licenciamento ambiental. Em São Paulo e Santa Catarina, os encalhes de animais mortos são registrados sistematicamente por outras instituições executoras do PMP; portanto, destes locais, consideram-se principalmente os registros de tartarugas vivas.

Número de encalhes registrados por espécie – 2025



Total
2.897
 tartarugas

Reabilitação

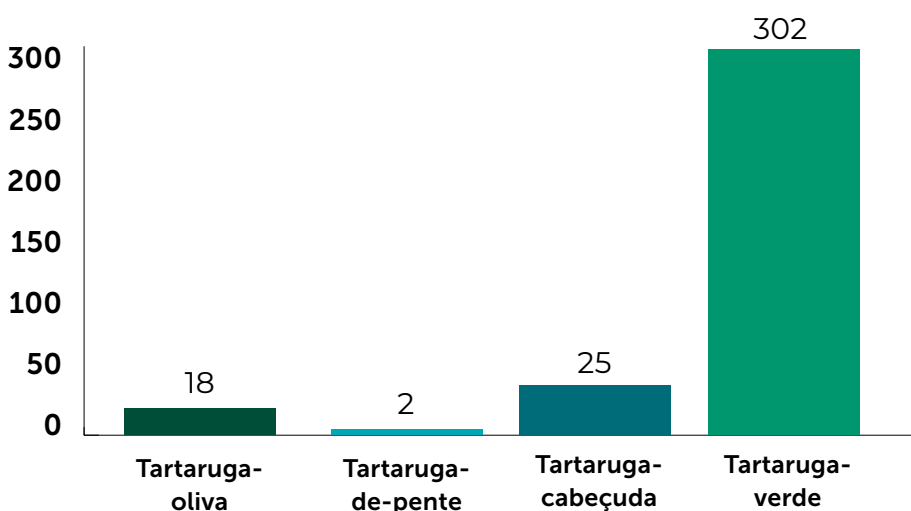
Durante a atividade de monitoramento de encalhes ou de pescarias, tartarugas feridas e/ou debilitadas são resgatadas e atendidas nos Centros de Reabilitação das Tartarugas Marinhas da Fundação Projeto Tamar. Em Sergipe, norte da Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina, a reabilitação destes animais é executada pela Fundação Projeto Tamar feita tanto com recursos próprios da FPT quanto no âmbito de contratos de prestação de serviço.

As principais causas de internação são afogamentos e traumas por diferentes artefatos de pesca, interação com resíduos antrópicos (lixo), atropelamentos por embarcações e parasitismo.

Depois de reabilitadas, as tartarugas são liberadas para reintrodução em seu habitat natural, com marcas numeradas nas nadadeiras, que permitem identificá-las caso sejam reencontradas.

Se evoluem a óbito, são realizados exames necroscópicos para obter mais informações sobre os processos patológicos e possível *causa mortis*. Estes são dados auxiliam na priorização das ações de conservação das tartarugas marinhas.

Número de tartarugas marinhas atendidas - 2025



Total
347
tartarugas

Pesca Monitorada

Em Ubatuba, é realizado o monitoramento do cerco flutuante, pescaria costeira que interage com as tartarugas marinhas. O monitoramento ocorre com planejamento e coleta de dados da pescaria. Nesta atividade, aplica-se anilhas de marcação, coletamos dados biométricos e amostras biológicas, além de informações sobre o petrecho e o esforço de pesca. Em seguida, os animais são devolvidos ao mar.

Em 2025, foram registradas 118 capturas de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) pelas redes de cerco flutuante de Camburí.

Total

118 tartarugas-verde capturadas
pelo cerco flutuante



Pesca não-monitorada

Ao longo de todas as áreas de atuação, realizamos registros de capturas acidentais nas pescarias com redes de espera, anzol, cerco flutuante, arrasto de praia, dentre outras. Nas pescarias não-monitoradas não são coletados dados do esforço de pesca.

Em Florianópolis, os animais capturados acidentalmente durante o tradicional arrasto de praia para tainha, ou mesmo na rede de cerco flutuante, na Barra da Lagoa, são comunicados voluntariamente pelos pescadores e entregues à nossa equipe.

Em outros casos, comunitários, turistas ou órgãos de fiscalização ambiental resgatam tartarugas emalhadas, em grande parte afogadas, feridas ou debilitadas pelos petrechos de pesca e as entregam às bases para reabilitação.

As tartarugas capturadas vivas são marcadas com anilhas metálicas e dados biométricos e amostras biológicas são coletados, seguindo um protocolo similar ao utilizado nas áreas de desova. A recaptura de um animal previamente marcado permite estimar o tempo de residência nas áreas de alimentação e de deslocamento, além de obter informações sobre as taxas de crescimento desses animais.

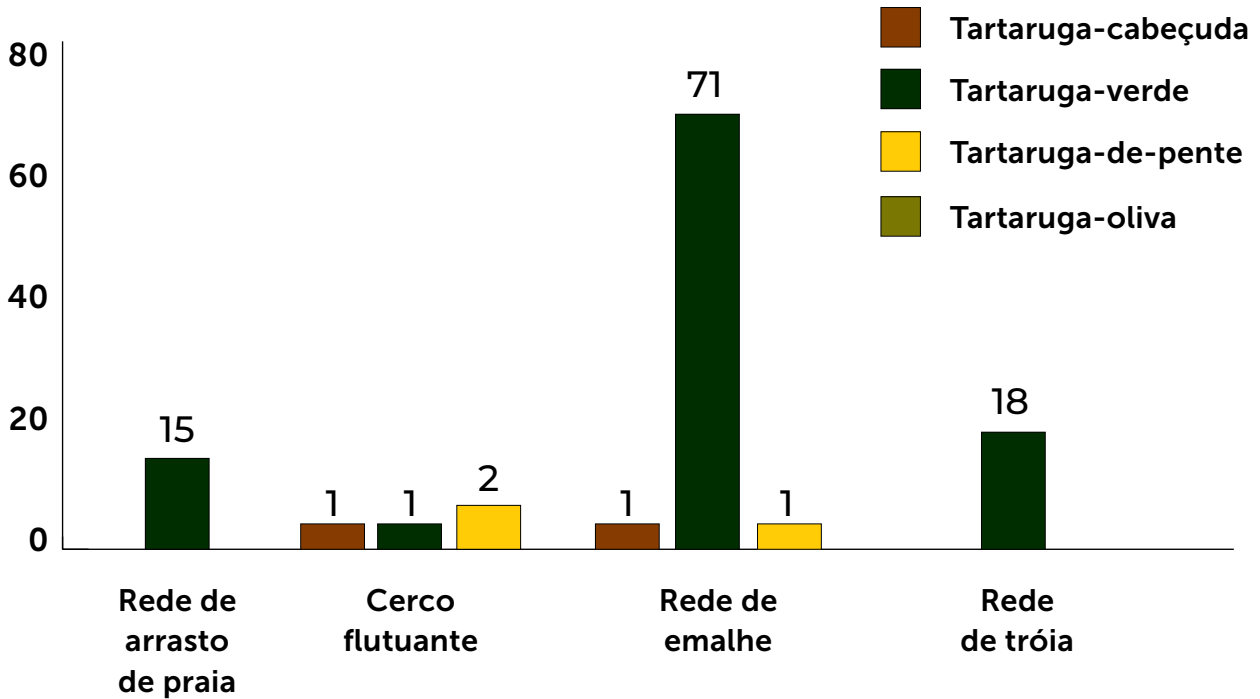
Total

110

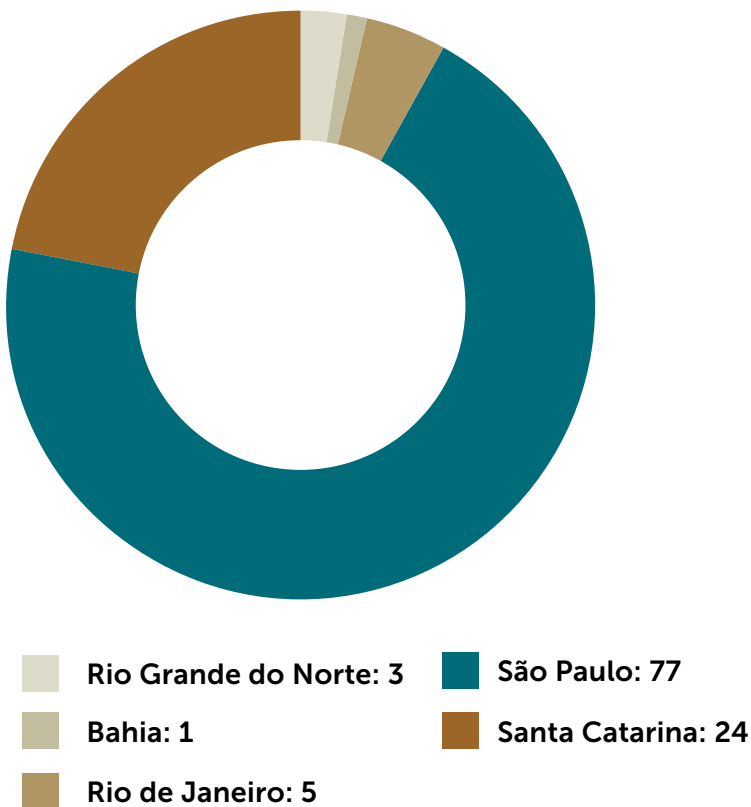
tartarugas



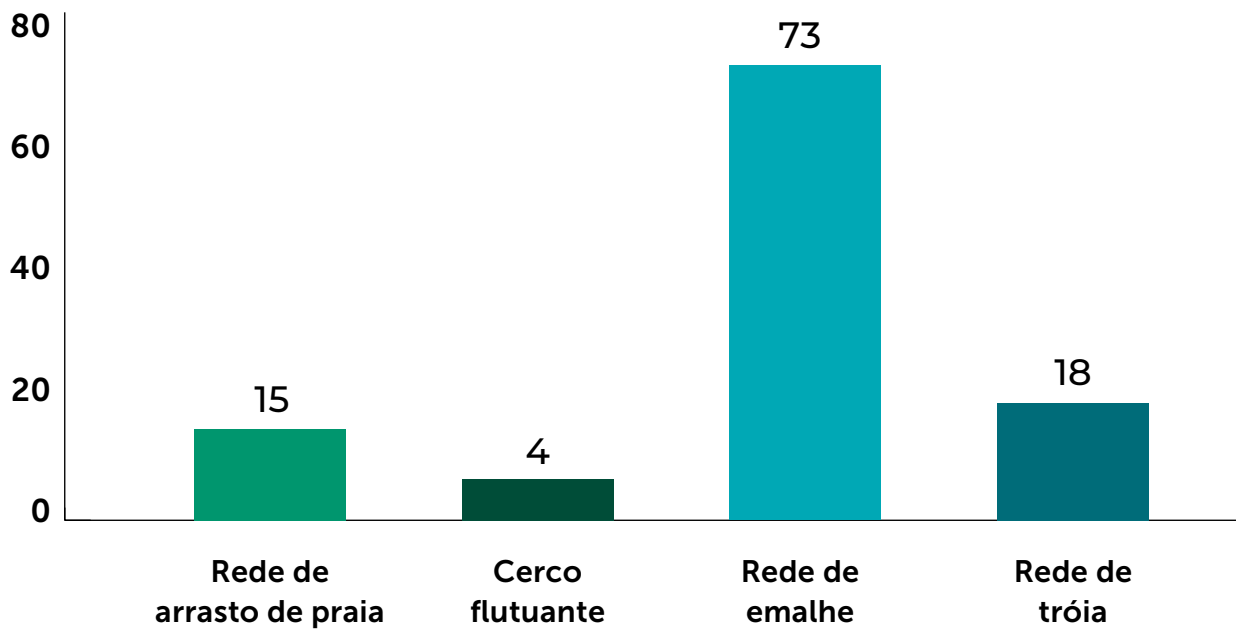
Número de capturas registradas por tipo de pesca e espécie – 2025



Registros por regional/estado



Número de capturas registradas por tipo de pesca – 2025



Captura Científica

A captura científica é uma atividade de pesquisa realizada para aplicar o método de captura-marcação-recaptura em tartarugas marinhas.

Este método consiste em capturar as tartarugas para marcação e biometria. Após a coleta dos dados, os animais são devolvidos ao seu habitat natural. Este tipo de monitoramento permite o cálculo de parâmetros demográficos importantes, como tamanho de recrutamento, tempo de residência, taxa de sobrevivência, taxa de crescimento e abundância. Em 2025, esta ação foi desenvolvida no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE) e em Vitória (ES).

Na ilha de Fernando de Noronha, desde que a primeira tartaruga foi capturada em 1987, já foram registradas 7.253 capturas de 1.787 tartarugas-verdes e 384 tartarugas-de-pente.

Em 2025, foram realizadas 37 saídas para captura científica, nas quais foram registradas 62 capturas, sendo 60 tartarugas-verdes e 2 tartarugas-de-pente. Neste ano foram encontrados 33 novos indivíduos e 29 recapturas.

Fernando de Noronha/PE

62 capturas

33 novos indivíduos e 29 recapturas



Em Vitória/ES, o programa de captura-marcação-recaptura é realizado por meio de convênio de cooperação técnica com a empresa ArcelorMittal Tubarão desde agosto de 2000.

O trabalho tem como principal objetivo realizar a captura e a marcação dos animais para estudos de biometria, crescimento, padrões migratórios, perfil hematólogo e condição de saúde das tartarugas-verdes que utilizam o canal do efluente final da empresa.

No local, a água salgada utilizada para resfriamento indireto dos maquinários é lançada ao mar, aproximadamente 10°C acima da temperatura média da região. A alta disponibilidade de nutrientes da região associada à elevada temperatura da água propicia a proliferação de algas marinhas o que atrai as tartarugas-verdes em busca de alimento. Tais condições fazem com que, neste local, seja observada a segunda maior taxa de crescimento de tartarugas-verdes já registrada no Brasil, de 4,8 cm/ano, atrás apenas de Almofala/CE.

Em 2025, foram realizadas 12 saídas, totalizando 309 capturas. Destas, 171 foram de indivíduos marcados pela primeira vez e 138, de recapturas. Desde o início das atividades, foram realizadas 6.422 capturas, sendo marcadas 2.748 tartarugas-verdes.

Fernando de Noronha/PE

309 capturas

de 171 indivíduos diferentes e 138 recapturas



Pesquisa aplicada

Desde sua criação, a Fundação Projeto Tamar busca ampliar o conhecimento sobre a biologia e as principais ameaças às populações de tartarugas marinhas, a fim de dimensionar e identificar as áreas de maior importância ao longo de seu ciclo de vida e priorizar as ações de conservação. Usamos uma metodologia de manejo adaptativo, em que as ameaças às populações em cada área são avaliadas regularmente. O monitoramento contínuo nos permite realizar análises estatísticas dos dados biológicos coletados e ajustar os esforços de manejo e conservação com agilidade e eficácia.

Os dados coletados pela Fundação Projeto Tamar, por meio das atividades de pesquisa, são armazenados no Sistema de Informação do Projeto Tamar (SITAMAR). O sistema armazena uma das maiores séries históricas de dados sobre tartarugas marinhas do mundo, o que possibilita análises ecológicas temporais em larga escala. Além disso, amostras biológicas coletadas ao longo do litoral possibilitam a realização de projetos de pesquisa sobre a biologia, a ecologia e o comportamento desses animais.



Por meio de convênios e protocolos de cooperação técnico-científica com universidades e outras instituições nacionais e internacionais, realizamos pesquisas científicas sobre:

- Tendência populacional;
- Avaliação, desenvolvimento e implementação de medidas mitigadoras para fotopoluição em áreas de desova;
- Predação natural de ovos e filhotes de tartarugas marinhas;
- Programa de captura-marcação-recaptura;
- Interação entre tartarugas marinhas e pescarias;
- Origem, uso de habitat e migração de tartarugas marinhas através de telemetria por satélite, genética e isótopos estáveis;
- Estudos sobre impacto das mudanças climáticas;
- Avaliação de *causa mortis* de tartarugas marinhas encalhadas em áreas prioritárias;
- Envolvimento comunitário e educação ambiental.

Os resultados das pesquisas são publicados e divulgados, tanto em âmbito nacional quanto internacional, por meio de jornais científicos e da participação em reuniões, congressos, simpósios, fóruns e debates sobre a conservação marinha. Em 2025 foram publicados 15 artigos científicos em revistas internacionais com revisão por pares, 2 resumos enviados a congressos internacionais, 3 resumos em congresso nacional, 1 Tese de Doutorado e 01 trabalho de conclusão de curso.

Em 2025 foram publicados

15 artigos internacionais

2 resumos em eventos internacionais

3 resumos em eventos nacionais

1 tese de doutorado

1 trabalho de conclusão de curso



Treinamento e Capacitação

As ações de conservação das tartarugas marinhas devem ser planejadas visando um período de médio a longo prazo. Portanto, a Fundação Projeto Tamar promove um programa de capacitação prática em todas as bases de pesquisa e conservação para estudantes e recém-formados nas áreas de biologia, veterinária, oceanografia e outras áreas afins. Os participantes permanecem por um período pré-determinado com capacitação composta por atividades teóricas e práticas. Essa iniciativa contribui para o aprimoramento e formação profissional dos participantes e, portanto, para o envolvimento de uma nova geração voltada à conservação das tartarugas marinhas.

Em 2025, foram:

327 pessoas capacitadas
em oito estados

A Fundação também busca a capacitação contínua de seus colaboradores para atualizar técnicas e aperfeiçoar o trabalho desenvolvido. Em 2025, as equipes da Fundação Projeto Tamar da Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina participaram de 20 cursos de capacitação envolvendo

102 pessoas



Museus a céu aberto das tartarugas marinhas

Os Museus da Fundação Projeto Tamar são espaços lúdicos e didáticos que têm por objetivo informar, sensibilizar e engajar o público em geral, de turistas a moradores locais, além de atender estudantes, escolas e universidades. São espaços estratégicos para promover a interpretação ambiental e difundir a mensagem de conservação das tartarugas marinhas e dos ecossistemas costeiros e marinhos junto à sociedade.

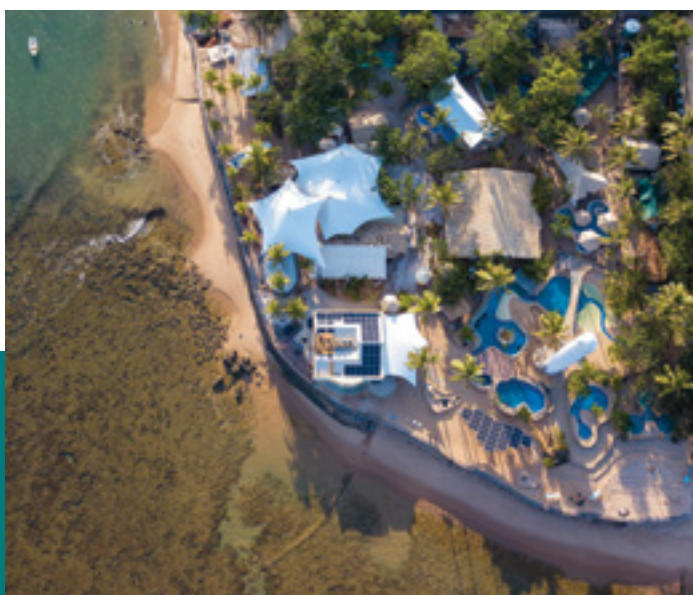
Os museus estão localizados em Fernando de Noronha/PE, Aracaju/SE, Praia do Forte/BA, Vitória/ES, Ubatuba/SP e Florianópolis/SC.

De modo geral, os museus contam com recintos que abrigam tartarugas marinhas em diversas fases de desenvolvimento, aquários com outros animais marinhos, réplicas e silhuetas em tamanho real, espaços temáticos, painéis interpretativos e exposições fotográficas, acervos de material biológico com esqueletos e carapaças, além de palcos e auditórios destinados a atividades culturais e educativas. Contam ainda com espaços para alimentos e bebidas, lojas com produtos Tamar e um restaurante em Praia do Forte/BA.

Além de desempenharem um papel fundamental na comunicação e no engajamento da sociedade, os museus e seus serviços associados são estruturas fundamentais na geração de emprego e renda para as comunidades locais. Representam também uma importante fonte de arrecadação de recursos, aplicados integralmente nas ações de conservação das tartarugas marinhas.

Foram cerca de

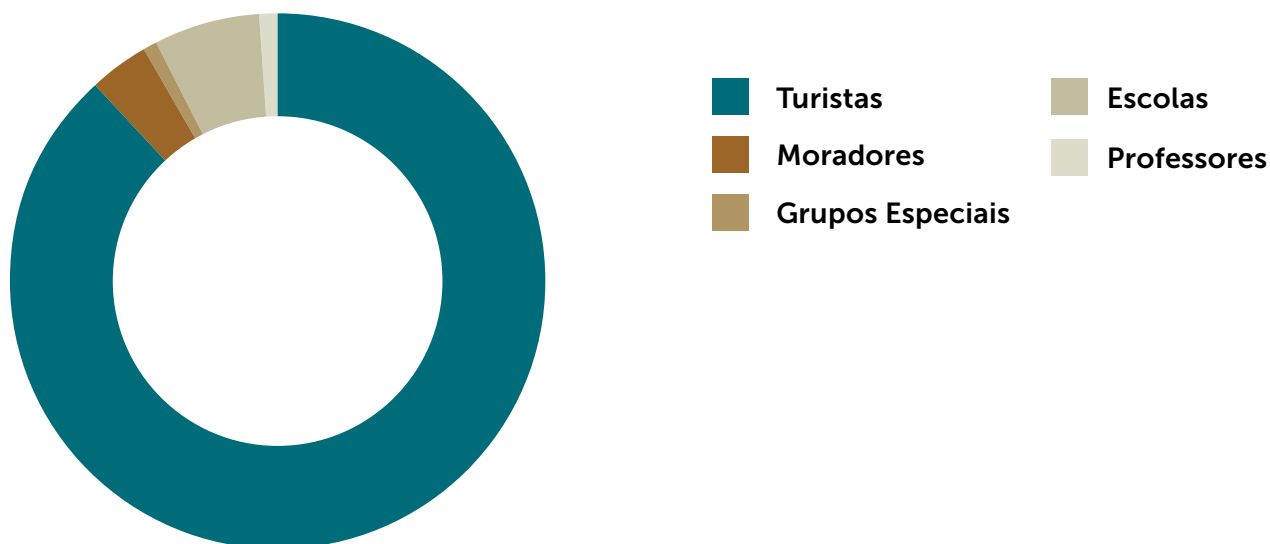
762.000
visitantes



Atendimentos

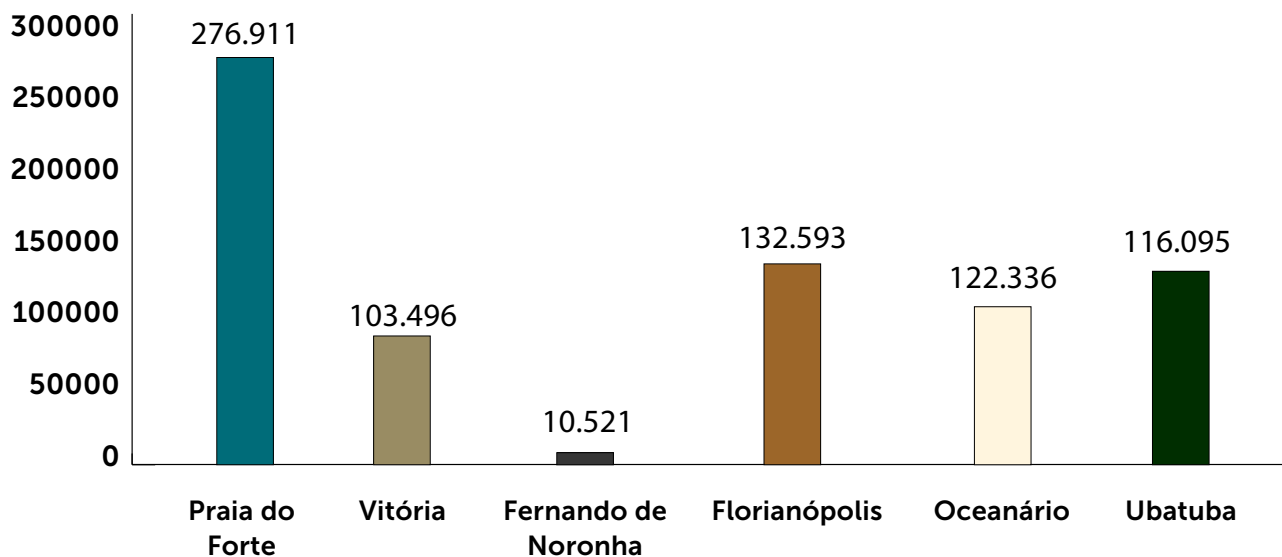
Do total de atendimentos realizados nos museus em 2025, 14% foram gratuitos e 86% não gratuitos, contribuindo para a autossustentação. Os atendimentos abrangem turistas, moradores locais, grupos especiais, professores e estudantes. Destes, 88% do público atendido foi composto por turistas.

Atendimentos por tipo de público



Praia do Forte teve o maior número de atendimentos seguido por Florianópolis, Aracaju, Ubatuba, Vitória e Fernando de Noronha.

Atendimentos de todos os públicos por museu



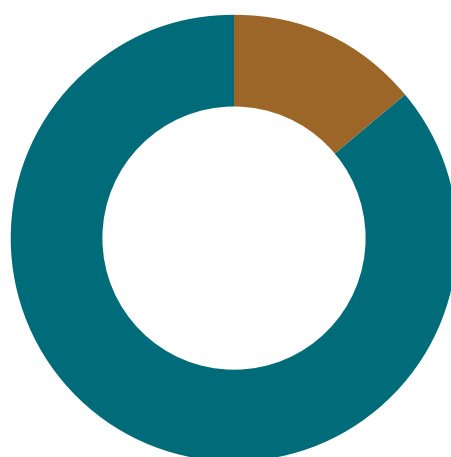
108.123

atendimentos gratuitos

653.829

atendimentos não gratuitos

Tipos de atendimento



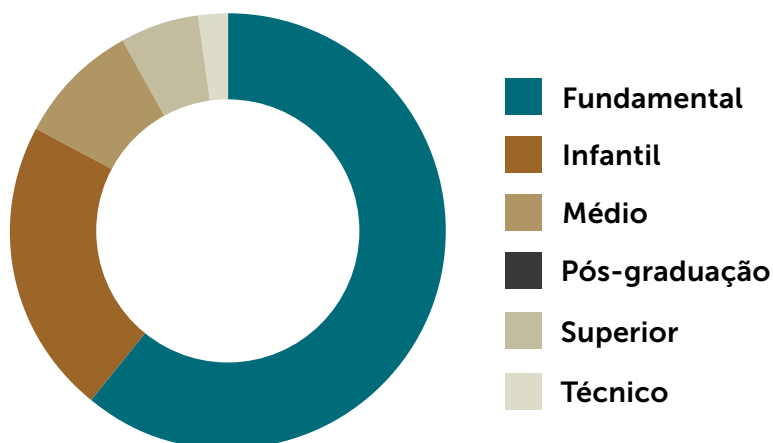
Gratuito Não gratuito

Escolas no Tamar

Em 2025, foram realizados 1.396 atendimentos a escolas, totalizando 48.262 alunos e 7.049 professores. Deste total, 368 atendimentos (26%) foram gratuitos. Os atendimentos são realizados mediante agendamento prévio; as turmas recebem atendimento exclusivo em uma monitoria orientada e direcionada ao nível escolar e à faixa etária.

A maior parte das escolas atendidas foram de ensino fundamental (61%)

Nível de ensino



Em 2025, foram atendidos

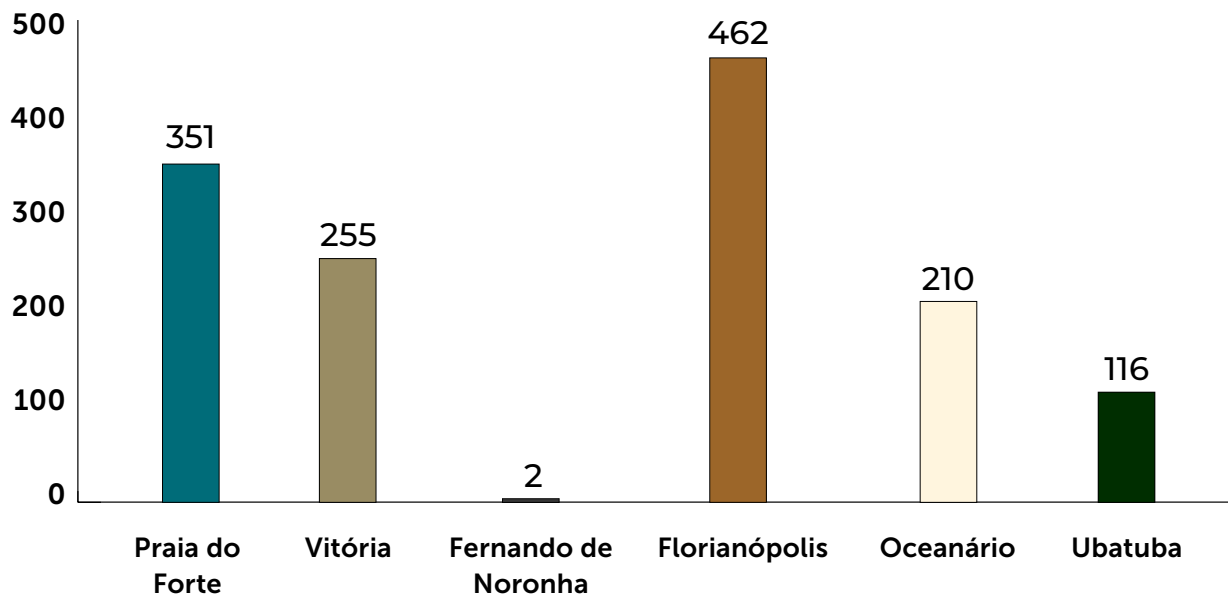
48.262 alunos

7.049 professores

1.396 escolas atendidas



Número de escolas por museu



Tipos de atendimento



Gratuito Não gratuito



Atividades Especiais nos Museus

Os museus oferecem diferentes experiências com o objetivo de aproximar os visitantes das tartarugas marinhas, de outros animais marinhos e do trabalho de conservação desenvolvido pela Fundação Projeto Tamar.

Entre as atividades especiais realizadas, destacam-se o Biólogo Por um Dia, apresentações musicais e teatrais, exposições de filmes, exposições, palestras, oficinas artísticas e educativas, além de atividades interativas.

Todas as atividades são divulgadas em programações temáticas especiais.

458.807

 participaram

das atividades especiais dos museus

Atividades	Número de participantes
Apresentação musical	129.921
Apresentação teatral	649
Atividades interativas	301.999
Biólogo por um dia	4.116
Exibição de filmes	763
Exposição	9.750
Oficinas artísticas e educativas	7.117
Palestras	3.245
Outros	1.247
Total:	458.807

Biólogo por um dia

O programa Biólogo por um dia é direcionado para públicos de diferentes idades que tem interesse em acompanhar, de maneira mais próxima, as atividades de rotina realizadas pela Fundação Projeto Tamar na conservação das tartarugas marinhas.

A experiência é uma vivência transformadora que integra ciência e conservação. Os participantes acompanham as equipes nos museus, participam do cuidado com as tartarugas e da alimentação dos animais, e aprendem sobre o trabalho de proteção das tartarugas marinhas nas praias e no mar.

Nestas experiências, os visitantes desenvolvem empatia e consciência sobre seu papel na proteção da natureza, criando vínculos e práticas que contribuem para a conservação marinha. Para muitas crianças e jovens, o programa representa o primeiro contato com o trabalho de um biólogo, despertando vocações profissionais e estimulando o interesse por profissões ligadas à ciência e à conservação marinha.

4.116

 pessoas

Submarino amarelo

Em abril de 2025, foi reinaugurado o Submarino Amarelo em Praia do Forte/BA. Desde tubarões pintados (*Scyliorhinus sp*) até caranguejos espinhos (*Nibilia antilocapra*), ao enigmático peixe-bruxa (*Myxine glutinosa*) e a curiosa barata-gigante (*Bathynomus giganteus*), a experiência revela espécies pouco conhecidas que, até pouco tempo atrás, só podiam ser observadas pelo ser humano a bordo de um submarino. O Submarino Amarelo aproxima o público da ciência de maneira acessível, instigante e envolvente, consolidando-se como um importante instrumento de sensibilização ambiental. Além do Museu em Praia do Forte, o Oceanário de Aracaju também tem este atrativo e em breve haverá nos museus de Ubatuba, Florianópolis e Vitória.

2.523 visitantes participaram



Eventos e atividades culturais

Como forma de aproximar e valorizar a cultura como ferramenta para a conservação marinha, em 2025 foram realizados diversos eventos culturais nos museus com destaque para as apresentações musicais.

Dentre as apresentações musicais, destaca-se o Tamaravilhosinho. Iniciado em Praia do Forte/BA, o movimento Tamaravilhosinho convida artistas conceituados a apresentar músicas autorais da Fundação Projeto Tamar como ferramenta de sensibilização, promovendo a aproximação das pessoas ao tema da conservação das tartarugas marinhas e difusão cultural. Em 2025, além de Praia do Forte/BA, foram realizados eventos Tamaravilhosinho em Aracaju/SE, Vitória/ES, Ubatuba/SP e Florianópolis/SC.

Apresentações musicais: **281**
129.921 pessoas

Destes, **183** no Tamaravilhosinho com público de
119.791 pessoas



Oficinas artísticas e educativas

As oficinas estimulam diferentes habilidades artísticas dos participantes, em sua maioria crianças e adolescentes, utilizando como temas norteadores a conservação das tartarugas marinhas, a preservação ambiental e a valorização cultural.

7.117 pessoas

Mês da Cultura Popular - Ubatuba/SP

Realizado em Ubatuba/SP, no mês de agosto, desde 2011, o evento é dedicado à valorização da cultura popular brasileira. Em 2025, o evento passou a integrar o calendário nacional de programações com atividades desenvolvidas em todos os museus

8 apresentações teatrais

702 pessoas



Atividades interativas

Nas atividades interativas os visitantes têm maior contato com os monitores e animais dos museus. Incluem visitas orientadas, sessões no submarino amarelo, alimentações assistidas e interativas dos animais, acompanhamento do enriquecimento ambiental para as tartarugas e, nos museus que contam com cercados de incubação, o público pode acompanhar as aberturas de ninhos após nascimento natural dos filhotes.

301.999 pessoas

Representando 66% do público que participou das atividades descritas acima.



Atividades de sensibilização e educação ambiental são realizadas nas áreas de entorno das bases de pesquisa e conservação e dos Museus. As atividades se diferenciam e são adaptadas às realidades locais e públicas.

Ações especiais também são desenvolvidas junto às escolas de ensino formal, públicas e privadas, como o Tamar na Escola. E participações em eventos em datas comemorativas, como “Dia mundial do meio ambiente”, “Dia das tartarugas marinhas”, “Semana do Oceano”, gincanas ambientais, mutirões de limpeza das praias, eventos culturais, entre outros.

121.395 participantes

Programas de Sensibilização Ambiental

Os programas “Nossa praia é a vida” e “Nem tudo que cai na rede é peixe” são compostos por diversas ações que visam sensibilizar os participantes sobre as tartarugas marinhas e os principais desafios e ameaças à sua conservação. Nessas atividades, também são abordadas boas condutas a serem adotadas e incentivos à participação de todos na proteção das tartarugas marinhas e dos ambientes associados.



Nossa Praia é a Vida

Abrange ações realizadas junto aos usuários de praia, incluindo moradores, turistas e funcionários de empreendimentos. São realizadas atividades públicas, como aberturas de ninhos após nascimento natural, caminhadas ao mar com os filhotes retidos dos ninhos após as aberturas dos mesmos, solturas de tartarugas marinhas rehabilitadas, limpeza de praias, exposições e palestras, entre outras.

108.580 participantes



Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe

As ações de sensibilização são direcionadas aos pescadores. Informam sobre a importância de devolver vivas ao oceano as tartarugas marinhas capturadas acidentalmente nas pescarias, bem como de estabelecer e fortalecer a parceria com esse público para a proteção desses animais e dos ambientes associados. As atividades abrangem principalmente visitas a colônias de pesca e a pescadores, auxílio na regularização da documentação, abordagem a embarcações, apoio a atividades culturais, exposições de filmes, palestras, exposições e discussões sobre a pesca responsável e sustentável.

294 participantes

Todas estas atividades são planejadas e executadas de acordo com as realidades, demandas e especificidades de cada localidade.



Em 2025, destaque para as principais atividades:

Atividades	Número de participantes
Soltura de tartarugas marinhas	15.346
Abertura de ninho com caminhada de filhotes	64.513
Atendimentos espontâneos durante o trabalho no campo	4.770
Limpeza de praia	1.546
Programa Tamar na Escola	7.361
Palestras	3.309
Exposições	13.179
Total:	102.013



Tamar na Escola

O Programa Tamar na Escola é uma proposta de sensibilização voltada a estudantes, professores e coordenadores das escolas das redes públicas e privadas. Tem a intenção de ampliar a rede de aliados na conservação das tartarugas marinhas e de seus habitats.

Nas escolas são executadas atividades como exposições, palestras, oficinas artísticas, gincanas, *workshops* com professores e outras ações ajustadas às realidades das escolas e às demandas de conservação das tartarugas marinhas em cada região de atuação da Fundação Projeto Tamar.

5.276

 participantes

Palestras e Exposições

Palestras e exposições itinerantes são realizadas de público alvo e estratégico, seja na área de entorno da base, sejam em locais mais distantes. Objetivam ampliar a mensagem da conservação das tartarugas marinhas e a depender do público alvo, são abordados temas mais específicos como pesquisa, educação ambiental, autossustentação, melhores condutas para proteção e desafios para conservação.

Em 2025, foram ministradas:

43 palestras presenciais
com **3.309** participantes

8 palestras virtuais
com **305** participantes

Destas, **27%** foram empreendimentos costeiros
e **17%** em universidades



Em 2025, foram realizadas 195 exposições itinerantes atendendo a demandas locais. A estrutura de cada exposição varia em função do contexto local e público-alvo. Foram estimadas 160.036 pessoas participando desses eventos.

Também são mantidas exposições permanentes na “Casa do Projeto Tamar” no Beto Carreiro World (Penha/SC), no Santuário Ecológico de Pipa (Tibau do Sul/RN) e no mais novo local da Fundação na Vila de Regência-ES, o Espaço Praia Projeto Tamar. Essas exposições contam com vídeos, réplicas e painéis informativos, ampliando, assim, o alcance das mensagens de conservação das tartarugas e do ambiente marinho. Nestes espaços foram atendidas 361.264 pessoas.

199 exposições

511.300 público estimado



4.3 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

As ações de geração de emprego e renda têm como objetivo criar oportunidades de desenvolvimento socioeconômico e alternativas sustentáveis para as comunidades litorâneas. São gerados empregos diretos vinculados às atividades de proteção das tartarugas marinhas; nos museus, lojas, restaurante, áreas administrativas; além das duas confecções próprias (Regência/ES e Pirambu/SE). Essas oportunidades representam a inclusão de setores da população local na economia formal, em áreas com opções limitadas de mercado de trabalho. Também são oferecidas opções de qualificação e de formação profissional.

Em 2025, a Fundação gerou 624 empregos. E encerrou o ano com um quadro de 493 colaboradores ativos, sendo 51% ocupados por mulheres e 49% por homens, refletindo um ambiente de trabalho diverso, equilibrado e inclusivo.

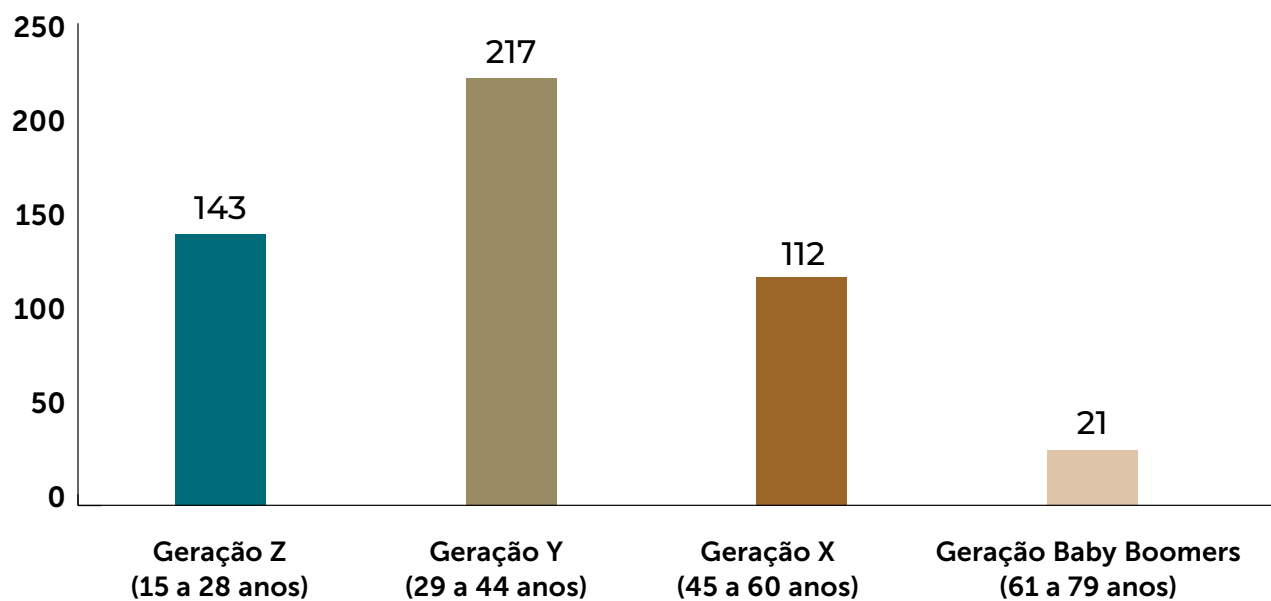
Desse total, mais de 70 colaboradores atuam em posições de liderança, com destaque para a representatividade feminina, que corresponde a 54% desses cargos, reforçando o compromisso institucional com a equidade de gênero e o fortalecimento da liderança feminina.

Atualmente, é evidente a diversidade de gerações no quadro de funcionários, promovendo um ambiente rico em troca de experiências, inovação e continuidade do conhecimento. A composição consta 21 pessoas com idade entre 61 e 79 anos (geração baby boomers), 112 entre 45 e 60 anos (geração X), 217 entre 29 e 44 anos (geração Y) e 143 entre 15 e 28 anos (geração Z).

Estes dados demonstram que a Fundação Projeto Tamar promove a valorização da experiência, o respeito às diferentes trajetórias profissionais e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo para todas as idades.



Diversidade geracional



493 empregos diretos



Confecções Tamar

Nas duas confecções Tamar, em Regência-ES e Pirambu-SE, a produção de camisetas se tornou uma das principais formas de divulgação da mensagem da conservação das tartarugas marinhas e dos oceanos. Além das camisetas são produzidos outros artigos de vestuário com um design engajado à missão do Tamar, que enfatizam a mensagem institucional. Atualmente 50% de todos os produtos das Lojas Tamar são produzidos pelas confecções e, destes, 90% na composição do vestuário.

Os resultados enfatizaram alguns atributos que contribuíram para o sucesso da iniciativa: um propósito claro; a escolha de um negócio alinhado à cultura local; pessoas motivadas e engajadas para implementar a fábrica de roupas e fazê-la funcionar; acesso a treinamento contínuo; conhecimento do mercado e existência de demanda (lojas Tamar em locais turísticos). Além de promover significativamente o empoderamento e a liderança das mulheres por meio do aumento da autoestima, autonomia pessoal e financeira, treinamento, integração ao mercado de trabalho e empreendedorismo.

100 colaboradores
nas confecções própria



Programa Jovens Aprendizes

O programa Jovem Aprendiz da Fundação Projeto Tamar contribui como uma iniciativa socioambiental e econômica, por meio da geração de empregos e da capacitação do público jovem. Assim, pode-se estimular uma formação profissional direcionada à conservação marinha e somar esforços no futuro.

28 Jovens Aprendizes



4.4 INCLUSÃO SOCIAL E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

As ações de Inclusão Social e Envolvimento Comunitário consistem em atividades desenvolvidas junto aos moradores das comunidades, com o intuito de reduzir a pressão sobre os recursos naturais, associar a conservação do oceano às tradições e expressões artísticas locais, promover educação ambiental não formal com público infanto-juvenil e gerar oportunidades de capacitação nas populações costeiras. Os públicos se diferenciam quanto aos participantes diretos e abrangência de público atingido.

Em 2025, nestas iniciativas participaram

2.097

pessoas

Sendo

102

dos Grupos Produtivos

1.750

público abrangente do 33º Cultuarte em Pirambu/SE

168

dos Grupos contínuos esportivos e musicais e de Valorização Cultural

77

crianças e adolescentes dos Programas Especiais de Educação Ambiental



Grupos Produtivos

A Fundação Projeto Tamar apoia, desde os anos 90, a formação e organização de grupos produtivos em comunidades tradicionais envolvendo os povos caiçaras, quilombolas e originários, como indígenas, localizadas em áreas prioritárias para conservação das tartarugas marinhas. Estes grupos, formados principalmente por mulheres, confeccionam peças de artesanato alusivas à conservação de tartarugas e de outros animais marinhos. Esta ação tem como objetivo oferecer novas alternativas de renda e de desenvolvimento profissional para as famílias locais, simultaneamente ao processo de sensibilização para a conservação das tartarugas e do ambiente marinho.

O apoio acontece desde o processo inicial para articulação dos grupos, até a aplicação de métodos de organização, produção, aquisição de matérias-primas, criação e aperfeiçoamento de produtos, capacitação das artesãs e escoamento dos produtos através das Lojas Tamar. Alguns grupos já estão organizados, compondo Associações de Artesanato locais como as de Regência-ES.

Em 2025 foram apoiados:

8 grupos produtivos

envolvendo

102 pessoas

com produção de

73.996 peças

Grupo de Bordadeiras de Pirambu/SE e Ponta dos Mangues/SE

Criado em 1993, é composto por mulheres do município de Pirambu/SE e da comunidade de Ponta dos Mangues, município de Pacatuba/SE, que produzem diferentes bordados com a temática marinha.

31 pessoas

22.207 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tecido e Crochê de Regência/ES

Envolve mulheres da comunidade de Regência, que produzem itens como peso de porta, imã de geladeira, chaveiros sereias, móveis, dentre outros produtos.

21 pessoas

37.038 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tear com Miçangas da Aldeia Indígena de Comboios/ES

Envolve jovens e adolescentes da Aldeia Indígena de Comboios. Tem como objetivo adicional propiciar o resgate dos traços dos trabalhos indígenas feitos pelos antepassados da aldeia na produção do artesanato.

14 pessoas

5.529 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tecido da Aldeia Indígena de Comboios/ES

Envolve mulheres da comunidade indígena da Aldeia de Comboios, em Aracruz/ES, que produzem miniaturas marinhas em tecido e areia utilizadas como peso para papel. Tem por objetivo a criação de novas oportunidades de renda e desenvolvimento profissional para a comunidade tradicional local.

16 pessoas

8.156 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Bordado de Povoação/ES

Criado em 2003, é formado por mulheres da comunidade de Povoação, importante área de reprodução de tartaruga-de-couro no Espírito Santo. Em 2025 o grupo passa por aperfeiçoamentos, e não houve produção para a Fundação Projeto Tamar.

11 pessoas



Grupo Picinguaba Oficina de Artesanato – POA – Ubatuba/SP

Composto por mulheres da comunidade da Praia de Picinguaba, local estratégico em área de alimentação das tartarugas marinhas, que produzem panos de prato, aventais e outros produtos em tecido com motivos de tartarugas marinhas.

3 pessoas

158 peças produzidas



Grupo de Costureiras do Camburi – Ubatuba/SP

É formado por mulheres dos pescadores da comunidade do Camburi, importante área de alimentação das tartarugas marinhas, que produzem tartarugas de areia para peso de porta.

6 pessoas

908

peças produzidas



Programas Especiais de Educação Ambiental

Os programas especiais de educação ambiental são desenvolvidos durante um ano, nos turnos opostos aos escolares ou nas férias, com crianças e adolescentes das comunidades onde a Fundação Projeto Tamar atua. Com o objetivo de contribuir para a formação de novas gerações mais conscientes sobre as questões ambientais voltadas à conservação tartarugas marinhas, envolve também os aspectos sociais, econômicos e culturais.

As atividades educativas seguem eixos norteadores através das tartarugas marinhas, com foco na conservação da biodiversidade, em ambientes costeiros e marinhos associados às ocorrências destes animais, oficinas práticas voltadas à sustentabilidade e ferramentas de avaliação. Em todos os programas há o acompanhamento das atividades de proteção e manejo das tartarugas marinhas nas praias de desova, promovendo o contato com as espécies de tartarugas marinhas e o conhecimento das ações de conservação desenvolvidas pela Fundação Projeto Tamar.



Tamarzinhos Férias – Praia do Forte/BA

O Programa Tamarzinhos da Praia do Forte ocorre desde os anos 90, direcionado a crianças e adolescentes residentes da Vila e comunidades próximas. Mais de 1.000 crianças já passaram pelo programa, e destas muitas se qualificaram e hoje trabalham em prol da conservação do meio ambiente dentro e fora da Fundação Projeto Tamar. Durante a pandemia de COVID-19, o programa foi suspenso, retornando em uma versão Tamarzinhos Férias, com início em dezembro e finalização em fevereiro do ano seguinte.

Em 2025, ocorreram atividades teóricas utilizando os painéis do museu da Praia do Forte como ferramentas didáticas integradas à arte-educação, aulas de canoa havaiana, mergulhos nas piscinas naturais, aulas de pesca sustentável e oficina de caretas da Praia do Forte. Os participantes também acompanham algumas atividades de campo junto à equipe de pesquisa, nas quais veem de perto as tartarugas marinhas na abertura de ninhos pós-nascimento e fêmeas desovando. Estas ações contribuem para a formação pessoal e coletiva, a conscientização ambiental, a valorização cultural e a cidadania.

Em 2025, foram atendidas

20 crianças e adolescentes



Escolinha do Tamar – Arembepe/BA

Criado em 2006, tem como objetivo desenvolver alternativas socioambientais para minimizar a exposição aos riscos sociais presentes na comunidade, bem como desenvolver diversas atividades educativas que promovam o encantamento pela conservação marinha. Atende crianças e adolescentes da comunidade de Arembepe, que participam de atividades teóricas e práticas sobre as tartarugas, ambientes associados, valorização cultural através da capoeira, do maculelê, da arte-educação e de oficinas educativas em prol da sustentabilidade, como pesca, surf e mergulhos de apneia nas piscinas naturais de Arembepe. Acompanham também atividades do campo junto à equipe de pesquisa onde vivenciam as tartarugas marinhas em diferentes fases do seu ciclo de vida (abertura de ninhos pós-nascimento e fêmeas desovando).

Em 2025, foram atendidas

14 crianças e adolescentes



Tamarzinhos da Foz em Povoação e Regência-ES

Iniciado em 2023, os Tamarzinhos da Foz é um programa de educação ambiental direcionado a crianças e adolescentes das comunidades de Regência e Povoação no Espírito Santo. Objetiva despertar o interesse e o encantamento nas questões relacionadas à conservação das tartarugas marinhas. As ações abordam diversas temáticas integradas a atividades de lazer, vivências e arte-educação, com foco nas tartarugas, ambientes marinhos e valorização da cultura local. Há o acompanhamento das atividades de campo junto à equipe de pesquisa, na qual vivenciam de perto as tartarugas marinhas e diferentes fases (abertura de ninhos pós-nascimento e fêmeas desovando). No programa são desenvolvidas oficinas de arte-animação e *videomaker*, onde os participantes são protagonistas dos roteiros e das imagens, desenvolvendo sua criatividade, integração social e enriquecimento cultural.

Em 2025, foram atendidas

13 crianças e adolescentes
em Regência e

15 crianças e adolescentes
em Povoação



Escolinha do Tamar – Pontal do Ipiranga/ES

A Escolinha do Pontal é desenvolvida em Pontal do Ipiranga/ES, para crianças e adolescentes das comunidades do Pontal, Degredo e adjacências. Desde sua criação na década de 90, cerca de 300 crianças já participaram e, a cada ano, novas crianças ingressam nas atividades, que visam sensibilizar sobre a importância da conservação das tartarugas marinhas e ecossistemas costeiros. Através da arte-educação, as crianças têm contato com métodos lúdicos e criativos, e as produções não apenas desenvolvem habilidades para expressar os conhecimentos adquiridos, como também são usadas como ferramentas de avaliação do conteúdo assimilado.

Em 2025, foram atendidos

15 crianças e adolescentes



Grupos Esportivos, Musicais e de Valorização Cultural

A Fundação Projeto Tamar apoia e realiza ações de valorização cultural das comunidades litorâneas. As atividades desenvolvidas associam a conservação da tartaruga marinha às tradições culturais locais e regionais. Envolvem jovens, crianças, adultos e idosos.

168 pessoas atendidas



Capoeira Unidos nas Tartarugas – Pirambu e Ponta dos Mangues/SE

Envolve crianças e adolescentes das comunidades de Pirambu e Ponta dos Mangues no Sergipe. Proporciona formação aos filhos de pescadores e de moradores da região, voltada à valorização cultural integrada à conservação das tartarugas marinhas. Além das aulas de capoeira, os participantes acompanham atividades de proteção e manejo dos ninhos de tartarugas marinhas, e outras atividades voltadas às questões ambientais.

50 crianças e adolescentes



Lariô da Tartaruga – Pirambu/SE

Grupo cultural tradicional composto por moradores locais da comunidade de Pirambu, em sua maioria da terceira idade, que participam do grupo folclórico de canto e dança, no qual a tartaruga marinha é tema das canções. Tem por objetivo valorizar e apoiar as manifestações culturais locais, associando-as à conservação do meio ambiente, bem como proporcionar uma atividade de convivência e integração social. Recebe apoios para a compra de vestimentas e de logística para a realização de encontros e capacitação.

45 pessoas



Culturarte – Pirambu/SE

Dentre as ações que se destacam pela valorização de grupos culturais na comunidade de Pirambu/SE, o Culturarte é referência. O Culturarte promovido pela Fundação desde a década de 90, promove desfiles e apresentações em Pirambu onde reúne grupos culturais locais e regionais, promovendo o fortalecimento da cultura local.

Em 2025, o público abrangente foi de

1.750 pessoas



Capoeira de Angola no Passo das Tartarugas

O grupo realiza aulas no espaço cultural do Museu a céu aberto das tartarugas marinhas de Florianópolis/SC. Recebe apoio com a cessão de espaço, além de lanches e vestimentas para participação em eventos. Também são realizadas oficinas abertas para visitantes e rodas de capoeira em datas comemorativas.

73 pessoas



Apoios comunitários

Apoios com recursos, logística, doação de materiais e brindes, cessão de espaços, suporte organizacional e técnico, com foco em públicos específicos que contribuam para a conservação das tartarugas marinhas. O foco dessa ação é fortalecer iniciativas de valorização cultural e de fortalecimento comunitário, por meio das contribuições citadas, tanto para entidades sem fins lucrativos que desenvolvem ações socioambientais quanto para grupos e eventos culturais e ambientais. Assim, a Fundação atua gerando parceiros e ampliando a mensagem da conservação das tartarugas marinhas.

161 apoios

abrangeram

30.710 participantes

44% através de cessões de espaços da Fundação com destaque ao Clubinho das Tartarugas em Pirambu/SE.

43% com doações de materiais como brindes, materiais para pescadores e resíduos das malhas das confecções.

10% em apoios financeiros para grupos e eventos culturais



4.5 DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ações e materiais de comunicação institucional são planejados, produzidos e realizados para divulgar os resultados obtidos e promover mensagens educativas que sensibilizem e envolvam a sociedade na conservação das espécies e do meio ambiente.

Em 2025, a comunicação por meio das redes sociais, canais digitais, mídia externa e interna da Fundação Projeto Tamar foi intensificada a fim de promover ainda mais a sensibilização e a conscientização do público.



Redes sociais

O Instagram e Facebook são os principais canais de comunicação da Fundação Projeto Tamar em redes sociais. Neles, são postados conteúdos para sensibilizar o público, por meio de temas como o ciclo de vida das tartarugas marinhas e o trabalho de pesquisa realizado em campo para protegê-las. Por fim, as redes sociais também servem para divulgação das atividades dos museus, lojas e restaurante.

Instagram

294 mil seguidores

~2,5 e 3,5 milhões alcance mensal

Facebook

151 mil seguidores



Site

O site oficial apresenta informações sobre as diversas ações realizadas pela Fundação, as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, resultados obtidos e mensagens de sensibilização.



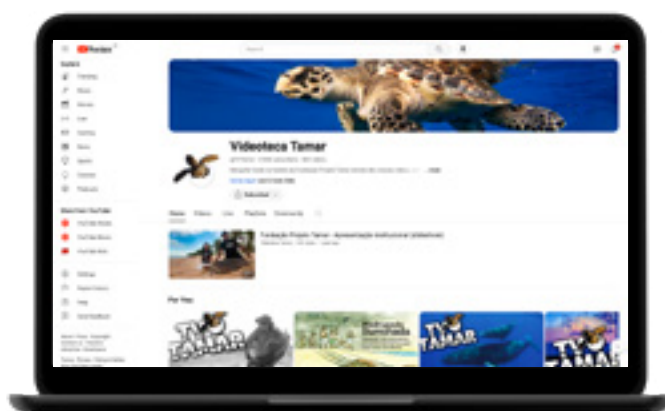
tamar.org.br

1.439.100 visitas

Youtube

youtube.com/TVTamar

10.500 inscritos **155.700** visualizações



Imprensa

Outra ação importante para a sensibilização pública é o atendimento à imprensa, através do qual são veiculadas matérias em jornais, rádio, TV e internet, em âmbito nacional e internacional.

833 atendimentos a imprensa e inserções na mídia.

Sendo 88% via internet.



Tipos de ações e materiais de comunicação realizados em 2025

- Vídeos de curta duração, montagens e artes de divulgação para as redes sociais;
- Matérias para o site;
- Painéis, placas, banners e espaços novos para Museus, Espaços Expositivos e áreas de entorno
- Placas informativas para área de monitoramento;
- Exposições itinerantes;
- Materiais para divulgação de eventos;
- Outdoors;
- Panfletos de divulgação;
- Produção de fotos e vídeos para atualização do banco de imagens;
- Notas para imprensa;



Para o desenvolvimento das ações, são estabelecidas parcerias com instituições nacionais e internacionais a fim de promover o intercâmbio e aprimoramento técnico-científico, fomento à pesquisa, a cooperação e a captação de recursos.

32 acordos de cooperação técnica, convênios e patrocínios

17 parcerias para prestação de serviços

174 parcerias com instituições de ensino



Exemplos de parcerias estabelecidas

Fundação Projeto Tamar e o Iberostar uma parceria de 20 anos

A Fundação Projeto Tamar monitora o litoral norte baiano desde o início de suas atividades de conservação e pesquisa das tartarugas marinhas. Cerca de 30% das desovas registradas na costa brasileira se concentram no litoral norte da Bahia, e o trecho da Praia do Forte se destaca como a maior concentração desses ninhos.

Nesta importante área para a conservação das tartarugas marinhas foi instalado em 2006 o Complexo Hoteleiro Iberostar. Desde então, a Fundação e o Iberostar estabeleceram uma parceria, criando o Núcleo de Monitoramento de Tartarugas Marinhas para apoio às atividades de proteção e monitoramento das tartarugas marinhas nas praias, bem como à sensibilização ambiental com hóspedes dos hotéis, funcionários e condôminos do complexo.

Ao longo destes anos de parceria, mais de 17 mil desovas foram protegidas, resultando no nascimento de 1,018 milhões de filhotes nos 14 km da Praia do Forte. Mais de 52 mil pessoas foram sensibilizadas pelas atividades de educação ambiental entre palestras, caminhadas de filhotes atendimentos no Núcleo de Monitoramento de Tartarugas Marinhas e no Kid's Club do Iberostar.

Nos últimos anos, o Grupo Iberostar começou a reforçar as atitudes sustentáveis adotadas pelo hotel em um movimento interno chamado "*Wave of Change*" que vem reduzindo o uso do plástico em toda a cadeia hoteleira, a sustentabilidade do pescado utilizado e outras atitudes em prol da conservação dos oceanos.



Participação em Conselhos, Fóruns e Reuniões

A Fundação Projeto Tamar participa de atividades junto a conselhos, comissões e outros fóruns de discussão com o intuito de contribuir para processos de organização formal das comunidades e para a ampliação da participação em tomadas de decisão. Por meio deste tipo de representação institucional, a Fundação Projeto Tamar aborda questões pertinentes à conservação das tartarugas marinhas, aportando subsídios técnicos em processos de discussão e de tomada de decisão relacionados a políticas públicas. São priorizadas as participações em reuniões voltadas à gestão e à redução dos impactos antropogênicos na sobrevivência das tartarugas e no ambiente marinho. Busca-se, dessa forma, reforçar e contribuir para a atuação conjunta das instâncias governamentais e de outras instituições envolvidas na conservação marinha.

42 participações em conselhos e fóruns



Participação em Redes

A Fundação Pró-Tamar também participa de redes entre instituições nacionais e internacionais a fim de promover a cooperação, integração, e intercâmbio de conhecimento técnico científico.

- a)** Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste –RETAMANE;
- b)** MTSG - Grupo de Especialistas em Tartarugas Marinhas da IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza;
- c)** International Sea Turtle Society / ISTS;
- d)** Widecast - Wider Caribbean Sea Turtle Network;
- e)** Inter-American Convention for the Protection and Conservation of Sea Turtles – IAC;
- f)** Grupo de Especialistas em Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - Brasil, Uruguai e Argentina – Rede ASO;
- g)** RETOMALA Reunión de Especialistas sobre Tortugas Marinas de Latinoamérica (RETOMALA).
- i)** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – Postos avançados da Fundação em Praia do Forte-BA, Ubatuba-SP e Linhares-ES



